

Jatobá, 02 de agosto de 1882.

Querida Suzana,

Venho por meio desta carta lhe falar sobre minha enorme alegria em embarcar no trem que agora passa aqui na Estação Ferroviária do Moxotó. Faz poucos minutos que cheguei em casa e quero que sinta as mesmas emoções que senti ao viajar nessa locomotiva.

Chegando na Estação Moxotó conheci várias pessoas e vi a animação das crianças brincando umas com as outras enquanto o trem não chegava. Em poucos minutos escutei o apito do trem e meu coração encheu-se de emoção. Por ser a minha primeira vez eu não sabia o que me esperava, até que embarquei e vivi um dos melhores momentos da minha vida.

Havia várias pessoas na locomotiva, algumas embarcando a trabalho e outras a passeio, como eu. Me sentei num banco bem confortável para apreciar os umbuzeiros, xiquexiques, aroeiras, juazeiros entre diversas plantas típicas da caatinga.

Quando o trem começou a se distanciar da estação percebi um grupinho de crianças correndo tentando nos acompanhar enquanto gritavam "Café com pão, bolacha não". Eu não sabia o porquê delas estarem fazendo aquilo até que uma passageira do trem que é historiadora e escritora chamada Regina Borges me explicou que em todas as refeições matinais elas sempre comiam bolacha com café, fazendo elas enjoarem.

A experiência de viajar de trem foi incrível Suzana, pude ouvir as sofridas histórias dos passageiros, eles que lutaram sempre para conseguir dar do bom e do melhor à sua família e aqueles que levavam seus plantios com a finalidade de venda. Essa viagem me proporcionou muitas amizades, havia uma senhora muito legal que embarcou rumo à vila Pedra, que fica em Alagoas, seu nome era Belonia. Por mais que o cansaço de lutar durante vários dias por seus direitos estivesse evidente em seu rosto, Belonia nunca deixava de encantar a todos com seu sorriso. Ri bastante com as histórias do seu tempo de criança.

Por fim, desembarquei na Estação Ferroviária de Piranhas, porém meu coração pede por mais aventuras como essa. Pedirei aos santos para estarmos juntos da próxima

vez para sentirmos o vento nos nossos rostos e cantarmos junto com os passageiros da Maria Fumaça.

Despeço-me, lembrando o quanto foi prazeroso esse dia.

Com muito afeto, Luiz.